

DIRETOR NUNO VALENTE DIRETORA ADJUNTA PATRÍCIA DE CARVALHO SUBDIRETOR RICARDO DIAS PINTO EDITOR BERNARDO PESSANHA

Folha Nacional

15 DE MARÇO DE 2024 | SEMANAL | ANO 2 | 51ª EDIÇÃO | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

www.folhanacional.pt

**VOTAÇÃO
HISTÓRICA**

**CHEGA
ULTRAPASSA
PRD DE 1987**

**CHEGA QUER GOVERNO ESTÁVEL QUE COMBATA
A CORRUPÇÃO E AUMENTE SALÁRIOS**



N POR FOLHA NACIONAL

O CHEGA foi o grande vencedor das eleições legislativas do passado domingo, elegendo deputados em todo o território nacional com a exceção do distrito de Bragança, tendo alcançado a importante marca dos 18,01% dos votos, o que representa mais de 1 milhão e 100 mil votos e 48 mandatos até ao momento. Isto porque, para fechar o apuramento total dos resultados, ainda falta eleger os quatro mandatos do círculo eleitoral da Europa e de Fora da Europa. André Ventura declarou na noite das eleições que os portugueses deram à direita um mandato para governar Portugal e enfatizou que apenas um partido "muito irresponsável" permitiria ao PS governar. "O povo disse que a direita tem de governar e pediu à direita para governar. O nosso mandato, portuguesas e portugueses, é para governar Portugal nos

próximos quatro anos", afirmou o Presidente do CHEGA. Defendeu ainda um acordo de governo com o PSD, afirmando que o CHEGA tudo fará para proporcionar uma alternativa ao socialismo nos próximos anos. "Não é o que queríamos, mas é o que o país tem neste momento. Só um líder e um partido muito irresponsável deixarão o PS governar quando temos na nossa mão a possibilidade de fazer um governo de mudança", defendeu. Ventura destacou os resultados eleitorais do CHEGA, considerando que o partido teve uma "grande noite" ultrapassando um milhão de votos e quadruplicando os resultados anteriores, fazendo com que o bipartidarismo chegasse ao fim em Portugal, tendo inclusivamente ficado à frente no distrito de Faro. "O povo transmitiu hoje uma mensagem poderosa ao coração da democracia. Não quer



O líder do CHEGA afirmou que o seu partido foi o "mais perseguido em toda a história da democracia portuguesa" e disse esperar que jornalistas e comentadores "engulam algumas palavras que disseram"

passado, nem desfile de passado, nem de esqueletos. Os portugueses querem futuro e votaram no único partido que lhes deu e lhes garantiu esse futuro", assinalou. Apontando que "o CHEGA pediu para se tornar na peça central do sistema político e alcançou esse resultado", Ventura alertou que "pode bloquear tudo, do qual dependerá [a aprovação do] Orçamento do Estado]", mas saberá também "ser responsável e saberá ceder em algumas coisas". Ventura expressou o desejo de formar um Governo e afirmou que os eleitores fizeram um ajuste de contas com a história do país após o 25 de Abril, reduzindo de forma drástica a influência da extrema-esquerda. Apontou ainda ao Presidente da República, afirmando que "esta é uma vitória que tem de ser ouvida em muitos locais deste país esta noite. Tem de ser ouvida no Palácio de Be-

lém, onde um Presidente da República procurou à última hora condicionar o voto dos portugueses". A este propósito, Ventura salientou que os eleitores "sabiam o que queriam", não se deixaram condicionar, e "disseram direitinho ao Palácio de Belém quem escolhe são os portugueses". O líder do CHEGA afirmou ainda que o seu partido foi o "mais perseguido em toda a história da democracia portuguesa" e disse esperar que jornalistas e comentadores "engulam algumas palavras que disseram", tendo também cumprimentado aqueles "que fizeram o seu trabalho de forma isenta". Por fim, desafiou "alguns diretores de empresas de sondagens a demitirem-se", pelas falhas flagrantes nas projeções dos resultados, nomeadamente pelo vaticínio de que o CHEGA estava a 'perder gás' na última semana de campanha.



MELHORES RESULTADOS DO CHEGA EM CIDADES COM MUITOS CIGANOS E IMIGRANTES

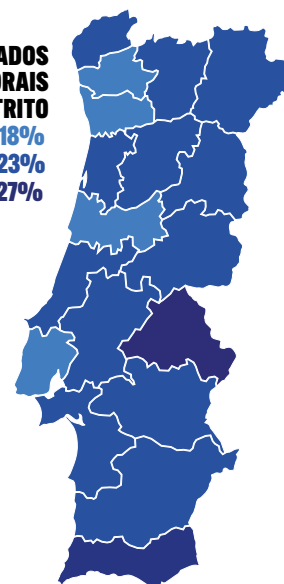
© FOLHA NACIONAL

A noite eleitoral do último domingo, dia 10 de março, revelou-se uma enorme vitória para o CHEGA. O Partido de André Ventura passou de 12 deputados – eleitos em 2022 – para 48 deputados, um número que poderá ainda subir até aos 50, uma vez que faltam apurar os resultados eleitorais dos círculos da emigração. Ao longo da semana, a imprensa

nacional dedicou-se a analisar os resultados obtidos pelo CHEGA que consolidou, sem sombra para dúvidas, o terceiro lugar na hierarquia política nacional, e chegou a algumas conclusões que mostram que os problemas apontados pelo partido de André Ventura efetivamente existem. Segundo os dados do Relatório Estatístico Anual – Indicadores de Integração de

Os resultados eleitorais mostram que o CHEGA tem razão quando aponta os problemas que as comunidades cigana e imigrante representam, nomeadamente na criminalidade e na integração social e cultural

RESULTADOS ELEITORAIS POR DISTRITO
15% - 18%
19% - 23%
24% - 27%



Imigrantes 2023, "voltaram a identificar-se, em 2022, municípios algarvios onde a população estrangeira representa mais de um terço dos residentes (destaque para Vila do Bispo onde os estrangeiros representam 42,2% do total de residentes no município, Albufeira onde representam 37,1%, em Aljezur 36,7% e em Lagos 36,3%), destacando-se ainda o município alentejano de Odemira (em 2022 os estrangeiros residentes representaram 39% do total de residentes)".

Ora, esta invasão do território mais a sul do país desagradou os portugueses que, no dia das eleições, o mostraram com o seu voto, dando larga votação ao CHEGA, o único partido em Portugal que denuncia o excesso de imigração de que Portugal está a ser alvo.

Assim, o partido liderado por André Ventura foi o mais votado em Albufeira com 32,61% dos votos, ficando em segundo lugar em Vila do Bispo (22,60%), Aljezur (21,30%) e Lagos (24,50%).

Também em Odemira, no distrito de Beja, o CHEGA foi o segundo partido mais votado com 21,93% dos votos.

No que diz respeito aos concelhos com maior concentração de população de etnia cigana face ao total da população residente, o cenário também foi de vitória para o CHEGA.

O Estudo Nacional sobre as Comunidades Ciganas do Observatório das Comunidades Ciganas e do Alto Comissariado para as Migrações, que data de 2015, mostra que Monforte, Moura, Idanha-a-Nova, Estremoz, Miranda do Douro, Alter do Chão, Vidigueira, Elvas, Serpa e Sabugal são os 10 concelhos com maior número relativo de ciganos face à população residente e, à semelhança do que aconteceu nos concelhos com maior número de imigrantes, também aqui o CHEGA alcançou resultados acima da média.

Destaque para Elvas onde o partido de André Ventura foi o mais votado com 36,53% dos votos, seguindo-se Moura e Monforte onde ficou em segundo lugar com 30,45 e 28,92% dos votos, respetivamente.

Nos restantes sete concelhos, a votação situou-se entre os 24,89% e os 13,59%, variando entre a segunda e a terceira posição de partido mais votado.

Estes resultados eleitorais mostram que o CHEGA tem razão quando aponta os problemas que as comunidades cigana e imigrante representam, nomeadamente no que diz respeito à criminalidade e à integração social e cultural.

“NÃO FAZIA MAL NENHUM” O PSD ENTENDER-SE COM O CHEGA, AFIRMA PPM

POR AGÊNCIA LUSA

O presidente do PPM, Gonçalo da Câmara Pereira, defendeu um entendimento do líder do PSD, Luís Montenegro, com o CHEGA, argumentando com a necessidade de estabilidade e com a representação alcançada pelo partido de direita radical.

“Acho que o país precisava de estabilidade, o país, considero que está um bocadinho à deriva, sem objetivos e sem metas. (...) Portanto, eu acho que não fazia mal nenhum, às vezes, a gente andar um passo para trás para dar dois para a frente”, defendeu Câmara Pereira, em entrevista à Antena Um. O líder do partido monárquico revelou que vai pedir uma reunião a Luís Montenegro para falar sobre o futuro Governo.

“A mim não me assustava nada uma abertura ao CHEGA. O que não há dúvida nenhuma é que o povo português deu-lhe 40 deputados, não é para menosprezar”, afirmou sobre os resultados das legislativas de domingo em que o partido liderado por André Ventura obteve 48 lugares no parlamento. O Presidente da República começa a ouvir os partidos e coligações que elegeram deputados nas eleições de domingo, um processo de auscultação que se inicia com o PAN e termina no dia 20 com o AD.

O objetivo de Marcelo Rebelo de Sousa é ouvir todos os par-



tidos políticos e coligações que estarão representados na Assembleia da República, tendo em conta os resultados provisórios anunciados pelo Ministério da Administração Interna e sem

prejuízo dos círculos que ainda falta apurar. Faltam ainda contabilizar os resultados dos dois círculos da emigração – da Europa e de Fora da Europa – que elegem cada um dois deputados.

PROVEDORA DE JUSTIÇA REQUER INCONSTITUCIONALIDADE DA LEI DA MORTE MEDICAMENTE ASSISTIDA

COM AGÊNCIA LUSA

A provedora de justiça requereu ao Tribunal Constitucional a declaração de inconstitucionalidade da lei da morte medicamente assistida, segundo foi divulgado esta semana. O requerimento de Maria Lúcia Amaral, publicado esta semana no sítio na Internet do provedor de justiça, pede “a declaração de inconstitucionalidade com força obrigatória geral de normas constantes da Lei n.º 22/2023, de 25 de maio, que regula as condições em que

a morte medicamente assistida não é punível e altera o Código Penal”. A lei da eutanásia foi promulgada em 16 de maio de 2023 pelo Presidente da República, mas aguarda regulamentação, depois de o Governo do PS ter decidido incluir a questão no dossiê de transição para o próximo executivo.

Esta lei já foi enviada para o Tribunal Constitucional (TC) por duas vezes, após veto do Presidente da República, apontando não a inconstitucionalidade,

mas problemas de precisão da lei aprovada na Assembleia da República. Após a aprovação da última versão da lei da eutanásia, mais uma vez aprovada à pressa pelo ‘rolo compressor’ da maioria absoluta, André Ventura desafiou o PSD a juntar-se aos deputados do CHEGA para pedirem a fiscalização sucessiva da lei. Em novembro, um grupo de 56 deputados do PSD acabou mesmo por entregar no TC a requisição para a fiscalização sucessiva da lei.

VANDALISMO NA SEDE DO CHEGA NO PORTO É “ATO DE RETALIAÇÃO”



POR AGÊNCIA LUSA

O CHEGA classificou como uma “retaliação” aos resultados eleitorais de domingo o ato de vandalismo na sede do partido no Porto, que esta semana foi grafitada com várias frases de contestação. Segundo avançou em primeira mão o Jornal de Notícias, na porta do edifício, situada na Rua do Bom Sucesso, foram

Para Rui Afonso, o ato de vandalismo que foi cometido contra a porta do edifício onde está situada a sede do partido e contra uma outra moradia próxima “não cabe num país democrático”

inscritas várias frases, entre as quais “Chega, fora”, “25 de abril vive” e “Não passarão”. Em declarações à Lusa, Rui Afonso, presidente da Comissão Política Distrital do Porto do CHEGA, adiantou que tudo se terá passado na madrugada de terça-feira, tendo o partido já apresentado

formalmente uma queixa junto da PSP e iniciado os procedimentos para a rápida limpeza do local. “Acreditamos que tenha sido um ato de retaliação face aos excelentes resultados que conseguimos obter no passado dia 10 de março”, afirmou o deputado reeleito, no domingo, pelo círculo do Porto, sublinhando que estas eleições representaram uma “derrota completa da extrema-esquerda”. Para Rui Afonso, o ato de vandalismo que foi cometido contra a porta do edifício onde está situada a sede do partido e contra uma outra moradia próxima “não cabe num país democrático” onde os resultados eleitorais devem ser respeitados. “Isto é que são ações de forças antidemocráticas que não aceitam o voto, nem os resultados eleitorais e que usam esse tipo de ações de ódio como retaliação”, defendeu. O deputado espera agora que as autoridades policiais possam esclarecer cabalmente o que se passou na madrugada de terça-feira e encontrar os responsáveis por este “ato de ódio”.

MINISTÉRIO PÚBLICO ALERTA PARA TENTATIVAS DE 'PHISHING' A CLIENTES DA CGD



COM AGÊNCIA LUSA

O Ministério Público alertou esta semana que está em curso uma campanha de apropriação indevida dos dados de acesso de clientes da Caixa Geral de Depósitos (CGD), que foi identificada no início de 2024, mas aumentou nas últimas semanas. Segundo uma nota divulgada pelo Gabinete Cibercrime da Procuradoria-Geral da República (PGR), a campanha de 'phishing' recorre, sobretudo, ao envio indiscriminado de mensagens SMS ou pela aplicação WhatsApp, nas quais são reportados falsos problemas de segurança ou incidentes na conta bancária que exigem a verificação do cliente, mas também funciona através de 'links' de anúncios falsos disponíveis em motores de busca na Internet. "Esta nova campanha é uma iniciativa de engenharia social mais agressiva, que pretende gerar imediatos e elevados lucros ilícitos aos agentes criminais, com prejuízo das vítimas", refere o Gabinete Cibercrime, explicando que as mensagens indicam um 'link' para que o visado possa aceder 'online' à sua conta bancária, mas que, na

verdade, encaminham para uma página falsa que usa elementos e o grafismo habitual na CGD. Acrescenta também que, além dos "sites" fraudulentos especificamente desenhados para computadores", foram igualmente identificados sites "espe-

"Esta nova campanha é uma iniciativa de engenharia social mais agressiva, que pretende gerar imediatos e elevados lucros ilícitos aos agentes criminais, com prejuízo das vítimas"

cificamente construídos" para serem abertos através de telemóveis e outros que simulam o aspeto visual da aplicação móvel daquela entidade bancária. Dizem à vítima que foi detetada uma avultada transferência bancária suspeita, a partir daquela conta e pedem à vítima que confirme a autenticidade dessa transferência, que sabem não ter existido.

SONAE RECUSA PAGAR 1,3 MILHÕES DE IMPOSTO SOBRE LUCROS EXTRAORDINÁRIOS

COM AGÊNCIA LUSA

A Sonae contabilizou um valor de 1,3 milhões de euros relativos à taxa sobre lucros extraordinários de 2022 e 2023 e anunciou que vai contestar o pagamento, na conferência de apresentação de resultados. "Apurámos um valor de um pouco mais de um milhão de euros, de 1,3 milhões de euros, de pagamento do imposto sobre o lucro excessivo, mas não reconhecemos esse conceito de lucro excessivo e vamos, naturalmente, contestar o pagamento", afirmou o administrador financeiro, João Dolores, durante a sessão de apresentação dos resultados de 2023. Os lucros da Sonae cresceram no ano passado para 357 milhões de euros, um aumento de 6,4% relativamente ao ano anterior. O imposto sobre lucros extraordinários (conhecida por 'windfall tax') começou a ser cobrado em 2022 e acabou no final de 2023, consistindo numa taxa de 33% cobrada às empresas de energia e da distribuição alimentar que tenham registado um aumento de 20% face à média dos lucros tributáveis registados nos quatro anos anteriores. Já na semana passada, o Público avançou que a Jerónimo Martins pagou 700 mil euros de lucros extraordinários relativos ao exercício de 2022, mas mantém a contestação. O partido CHEGA defendeu a



aplicação desta taxa extraordinária sobre a banca, empresas de energia e de distribuição, que nos últimos dois anos têm tido um aumento significativo dos seus lucros devido à taxa da inflação, defendendo,

no entanto, que esta taxa extraordinária fosse aplicada em medidas como a baixa do crédito à habitação dos portugueses ou no IVA zero de alimentos que compõem o cabaz de alimentação básico.

RENDAS DAS CASAS EM PORTUGAL SUBIRAM 6,5% EM FEVEREIRO

COM AGÊNCIA LUSA

As rendas das casas por metro quadrado aumentaram 6,5% em fevereiro face ao mesmo mês de 2023, acelerando face aos 5,9% do mês anterior e com todas as regiões a apresentarem subidas homólogas, divulgou esta semana o INE. Segundo o Instituto Nacional de Estatística (INE), em fevereiro "todas as regiões apresentaram variações homólogas positivas das rendas de habitação, tendo Lisboa registado o aumento mais intenso (6,8%)".

Em termos mensais, o valor médio das rendas de habitação por metro quadrado registou uma variação de 1,0% (1,4% no mês anterior). A região com a variação mensal positiva mais elevada foi Lisboa (1,2%), não se tendo observado qualquer região com queda do respetivo valor médio das rendas de habitação. Segundo dados do INE, na última década construiu-se perto de 110 mil casas em Portugal, o equivalente a 3% do atual parque habitacional nacional.

Através de dados da Administração Tributária, entre 2017 e 2022 foram construídas pouco mais de 18 mil casas, o que é francamente insuficiente face à crescente procura. A pressão que o imobiliário está a sofrer face ao aumento da procura, a existência de um parque insuficiente de casas para arrendamento, o aumento da imigração, o excesso de burocracia para obtenção de licenças de construção, entre outros fatores, tem levado à inflação da bolha imobiliária.

VISTOS CPLP EM VIGOR ATÉ 30 DE JUNHO DESTE ANO



POR AGÊNCIA LUSA

A Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA) avisou esta semana que todos os vistos CPLP (Comunidade dos Países de Língua Portuguesa) estão em vigor até 30 de junho deste ano. Em causa está o facto de as autorizações

A Comissão Europeia abriu um procedimento de infração a Portugal dizendo que “o Acordo de Mobilidade da CPLP prevê uma autorização de residência que não está em conformidade com a UE

anuais de residência CPLP, que começaram a ser dadas em março de 2023 (no quadro do acordo de mobilidade celebrado por Portugal), não estarem a ser renovadas pela AIMA, segundo uma notícia do Diário de Notícias. Em resposta, a AIMA refere

que estas autorizações “continuam a ser aceites por todas as autoridades públicas portuguesas, para todos os efeitos legais, até 30 de junho de 2024”, no quadro do decreto-lei que regula as “Medidas excecionais e temporárias relativas à situação epidemiológica do novo Coronavírus - COVID 19”, cuja primeira versão data de março de 2020. “Os documentos e vistos relativos à permanência em território nacional, cuja validade expire a partir da data de entrada em vigor do presente decreto-lei ou nos 15 dias imediatamente anteriores, são aceites, nos mesmos termos, até 30 de junho de 2024”, refere a atualização mais recente do diploma. Após a entrada em vigor, a Comissão Europeia abriu um procedimento de infração contra Portugal dizendo que “o Acordo de Mobilidade da CPLP prevê uma autorização de residência que não está em conformidade com o modelo uniforme estabelecido” para a UE. Na resposta, Portugal insistiu que não há qualquer desconformidade e que a medida se enquadra no acordo de mobilidade CPLP.

RUBRICA N

PORTUGAL
REAL

SETÚBAL

CHEGA INTERPELA EXECUTIVO SOBRE ESCOLA DE ALCOCHETE

O CHEGA em Alcochete interpelou o presidente do executivo na passada reunião da Assembleia Municipal, a 29 de Fevereiro, sobre a escola EB 2 + 3 D. Manuel I. Esta foi a terceira vez que a eleita do CHEGA em Alcochete interpelou o executivo sobre a reabilitação desta escola que, neste momento, conta com mais de 50 turmas e na prática devia ter 30. Esta escola que, no âmbito da descentralização de competências para as autarquias locais, transitou para a esfera da autarquia de Alcochete, tem-se arrastado de ano para ano sem uma solução que culmine na sua reabilitação. O executivo de Alcochete empurra responsabilidades para o poder central, para o anterior executivo da CDU, mas encontra-se há sete anos à frente da autarquia e neste momento nem projeto, nem obra. O CHEGA vai continuar a fazer uma oposição cerrada pela defesa dos interesses dos alcochetanos.

PORTO

CHEGAMATOSINHOS PREOCUPADO COM ENVELHECIMENTO

O fenómeno do envelhecimento populacional é uma tendência cada vez mais notória à escala global, com um impacto particularmente profundo em países como Portugal. Esta mudança demográfica não só reflete os avanços alcançados na medicina e nos cuidados de saúde, como também traz consigo uma série de desafios complexos e urgentes que afetam diversos aspetos da vida em sociedade e exigem uma abordagem tanto a nível nacional como local. Em Portugal, país que se posiciona como o quarto mais envelhecido do mundo, estamos consideravelmente abaixo dos nossos parceiros europeus quando se trata de analisar os indicadores de qualidade de vida na terceira idade. Face ao exposto, e com o objetivo de inverter este quadro, o CHEGA em Matosinhos propôs a criação do Plano Municipal do Envelhecimento Ativo e Saudável do concelho.

MÉDICOS ESPERAM QUE NOVO MINISTRO SEJA SENSATO E TENHA PODER

POR AGÊNCIA LUSA

Para Roque da Cunha, que vai deixar a liderança do SIM no congresso do sindicato em 23 de março, o novo ministro da Saúde deve ser “uma pessoa sensata, que crie pontes” e que tenha poder junto do chefe do Governo e das Finanças para argumentar que “investir no Serviço Nacional de Saúde hoje não é uma despesa, mas sim um investimento” para poupar no futuro. “Há muita insatisfação, há muita incom-

preensão, portanto, terá de ser alguém que tenha capacidade de decisão e que se rodeie de uma equipa que de alguma maneira possa ajudar nesta tarefa ciclópica que é tentar recuperar o Serviço Nacional de Saúde. Não vai ser fácil”, afirmou Jorge Roque da Cunha em entrevista à agência Lusa. O novo Governo vai “precisar muito” de criar pontes, nomeadamente “junto da sociedade que está muito agastada”, afirmou.

INFARMED APROVA TRÊS PRODUTOS À BASE DE CANÁBIS

POR AGÊNCIA LUSA

O Infarmed aprovou três autorizações de colocação no mercado de preparações à base de cânabís para fins medicinais, passando a existir quatro produtos farmacêuticos à venda em Portugal, adiantou esta semana à Lusa o Infarmed. Até agora, só estava disponível no mercado uma preparação à base cânabís, que consiste em flores secas da planta ‘Cannabis sativa’, contendo 18% de tetrahidroca-

nabinol (THC) e menos de 1% de canabidiol (CBD), cuja comercialização foi aprovada em 2021. A utilização destes produtos depende da avaliação clínica, efetuada pelo médico, face às indicações terapêuticas aprovadas e a sua dispensa apenas pode ser realizada na farmácia mediante apresentação de receita médica. A utilização da cânabís para fins medicinais é permitida em Portugal desde 2019.

INÍCIO DO JULGAMENTO DO PROCESSO BES/GES ADIADO PARA 18 DE JUNHO

POR AGÊNCIA LUSA

O início do julgamento do processo BES/GES foi adiado de 28 de maio para 18 de junho, devido a atrasos na notificação de um dos arguidos, adiantou esta semana o Conselho Superior da Magistratura (CSM). Segundo informação divulgada pelo CSM, um dos arguidos sujeito a termo de identidade e residência (TIR) “apenas foi notificado no passado dia 04 de março”, situação que motivou o adiamento.

O CSM explicou que os arguidos, após notificação, têm direito legal a um prazo de 50 dias para contestação da pronúncia e respetivas acusações, a que somam outros 20 dias entre o final desse prazo e o início do julgamento. Segundo o Ministério Público, cuja acusação contabilizou cerca de quatro mil páginas, a derrocada do Grupo Espírito Santo terá causado prejuízos superiores a 11,8 mil milhões de euros.

BANDEIRA DA SUÉCIA HASTEADA EM BRUXELAS CONSOLIDA ADESÃO À NATO



POR AGÊNCIA LUSA

A bandeira nacional da Suécia foi hasteada, esta semana, na sede da NATO, consolidando o país como o 32º membro da aliança, dois anos depois da invasão da Ucrânia pela Rússia ter mudado a estratégia militar do Estado nórdico.

Sob uma chuva constante, o primeiro-ministro sueco, Ulf Kristersson, e o secretário-geral da NATO, Jens Stoltenberg, observaram dois soldados a erguer a bandeira azul estampada com uma cruz amarela entre o círculo oficial de bandeiras nacionais

da organização com sede em Bruxelas, Bélgica.

"Somos humildes, mas também temos orgulho. Sabemos que as expectativas para a Suécia são altas, mas também temos grandes expectativas para nós próprios", disse Kristersson aos jornalistas minutos antes da cerimônia. "Partilharemos fardos, responsabilidades e riscos com os nossos aliados", garantiu.

A participação da Suécia na NATO (Organização do Tratado do Atlântico Norte), a maior organização de segurança do mundo, traz para o seio da aliança forças armadas bem treinadas e equipadas. O país tem trabalhado em estreita parceria com a NATO durante exercícios militares ao longo dos anos, sobretudo desde o início da invasão russa da Ucrânia, e cumpre a meta de gastos com defesa estabelecida, que é de investir 2% do Produto Interno Bruto (PIB).

A adesão da Suécia completa um anel estratégico do território da NATO em torno do Mar Báltico. O país beneficia agora da garantia de segurança coletiva da aliança através do Artigo 5º do tratado, que expressa que os países signatários concordam que um ataque armado contra um ou vários desses países será considerado um ataque a todos.

TRUMP GARANTE NOMEAÇÃO ÀS PRESIDENCIAIS



POR AGÊNCIA LUSA

O ex-presidente dos EUA, Donald Trump, alcançou na terça-feira o número de delegados suficientes para garantir a nomeação às presidenciais de novembro, ao vencer as primárias Republicanas na Geórgia, Mississippi, Washington e Havaí. Trump, de 77 anos, era o único candidato Republicano depois da rival Nikki Haley, ter desistido na semana passada. Para ser designado como candidato oficial do Partido Republicano, o empresário tinha de conquistar pelo menos 1.215 delegados para a nomeação oficial na convenção republicana,

de 15 a 18 de julho em Milwaukee (centro-norte). Trump, que chegou à noite eleitoral de terça-feira com 1.078 delegados, começou por obter 49 delegados na Geórgia e 28 no Mississippi. Horas mais tarde, venceu as primárias no estado de Washington e garantiu a esmagadora maioria dos 43 delegados, ainda antes da decisão no Havaí. As eleições de novembro serão a reedição de uma disputa presidencial, pela primeira vez desde 1956, quando o então Presidente republicano Dwight D. Eisenhower voltou a derrotar o democrata Adlai Stevenson.

REPUBLICANOS AVANÇAM COM PROJETO DE LEI QUE PODE BANIR TIKTOK NOS EUA

POR AGÊNCIA LUSA

Os deputados republicanos avançaram com um projeto de lei, na câmara baixa do parlamento dos Estados Unidos, com vista à proibição do uso da plataforma de partilha de vídeos TikTok no país. A proposta, que exige que a TikTok se separe da empresa-mãe chinesa ByteDance para evitar uma proibição a nível nacional, foi votada na Câmara dos Representantes do Congresso norte-americano e aprovada por 352 a 65 votos, sendo que 15

republicanos e 50 democratas votaram contra. Os deputados republicanos avançaram com a proposta apesar da oposição de Donald Trump. O ex-Presidente avisou na segunda-feira que proibir a TikTok iria beneficiar a rede social Facebook. "Considero o Facebook um inimigo do povo, juntamente com grande parte da imprensa. (...) Acho que o Facebook tem sido terrível para o nosso país, especialmente quando se trata de eleições", acrescentou Trump.



RÚSSIA PRONTA PARA USAR ARMAS NUCLEARES SE FOR AMEAÇADA

POR AGÊNCIA LUSA

A Rússia está pronta para usar armas nucleares se houver uma ameaça ao Estado, à soberania ou à independência do país, declarou o Presidente russo, numa entrevista transmitida esta semana. À televisão estatal russa, Vladimir Putin disse esperar que os Estados Unidos evitem qualquer escalada que possa desencadear uma guerra nuclear, mas sublinhou que as forças nucleares da Rússia estão prontas. Questionado se alguma vez considerou

usar armas nucleares na frente de batalha na Ucrânia, o líder russo respondeu que não havia necessidade. Putin também expressou confiança de que Moscovo alcançará os objetivos na Ucrânia, mas disse estar aberto a negociações, acrescentando que qualquer acordo exigiria garantias firmes do Ocidente. Putin tem repetidamente descrito o Governo da Ucrânia, liderado por Volodymyr Zelensky, como "um grupo de toxicod dependentes e neonazis".

MESSE DA BASE NAVAL ENCERRADA DEVIDO A FALTA DE LIMPEZA

A messe da Base Naval de Lisboa foi encerrada provisoriamente pela Marinha depois de terem sido detetados "níveis de limpeza e higienização abaixo do padrão" que estão a ser resolvidos, disse à Lusa fonte do ramo. Nesse sentido, o chefe do Estado-Maior da Armada, almirante Henrique Gouveia e Melo, decretou o encerramento provisório da messe.

MAIS DE CINCO MIL PERDEM SUBSÍDIO DE DESEMPREGO

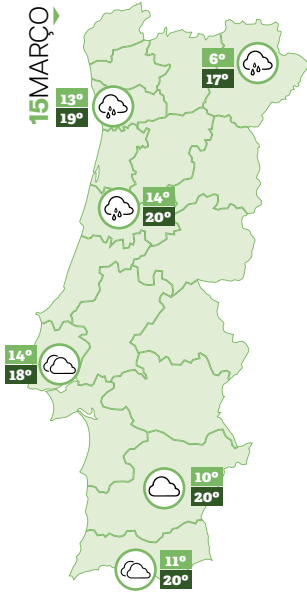
O número de pessoas com subsídio de desemprego anulado por incumprimento de obrigações perante os centros de emprego caiu 7,1% em 2023 face ao ano anterior, para 5.403, segundo um relatório divulgado pelo IEFP. Tendo em conta o universo de inscritos, a taxa de anulação de subsídios de desemprego fixou-se em 3,6% em 2023, inferior aos 3,8% do ano anterior.

CONFIRMADOS PADRÕES DE ASSÉDIO NO CES DE COIMBRA

A comissão independente criada para averiguar denúncias no Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra confirmou a existência de condutas de abuso de poder e assédio, por parte de pessoas em posições hierarquicamente superiores, o que levou à suspensão dos investigadores Boaventura Sousa Santos e Bruno Sena Martins.

31 MIL TENTATIVAS DE ENTRADA ILEGAL NA UE EM 2 MESES

O número de travessias irregulares das fronteiras externas da União Europeia (UE) manteve-se estável em 31.200 nos primeiros dois meses do ano, face ao período homólogo, segundo dados divulgados pela agência europeia das fronteiras, Frontex. Os três principais países de origem dos migrantes que tentam entrar irregularmente na UE são o Mali, a Síria e o Afeganistão.



Meteorologia

PORTO	COIMBRA	LISBOA	FARO
sábado 16/03 13° 20°	sábado 16/03 13° 21°	sábado 16/03 14° 21°	sábado 16/03 12° 22°
domingo 17/03 13° 23°	domingo 17/03 11° 25°	domingo 17/03 13° 23°	domingo 17/03 14° 21°
segunda-feira 18/03 11° 19°	segunda-feira 18/03 11° 20°	segunda-feira 18/03 12° 20°	segunda-feira 18/03 12° 21°
terça-feira 19/03 10° 18°	terça-feira 19/03 10° 20°	terça-feira 19/03 10° 20°	terça-feira 19/03 11° 21°
quarta-feira 20/03 10° 18°	quarta-feira 20/03 10° 17°	quarta-feira 20/03 11° 18°	quarta-feira 20/03 11° 20°
quinta-feira 21/03 9° 19°	quinta-feira 21/03 9° 18°	quinta-feira 21/03 10° 18°	quinta-feira 21/03 10° 20°

Insólito da Semana

MULHER CONTRATA 'CAPANGAS' PARA IMPEDIR CASAMENTO DO FILHO



Este insólito aconteceu na cidade de Obregón, no México, quando uma noiva foi atingida por tinta vermelha minutos antes de entrar na igreja, numa tentativa extrema de impossibilitar que o casamento se realizasse. Esta foi apenas uma das várias da futura sogra para que o casamen-

to não se realizasse. Antes, a mulher já havia simulado um ataque cardíaco quando conheceu a futura noiva e já a havia tentado subornar com um cheque em branco. Esta futura sogra contratou, então, uns homens para que atacassem com tinta a noiva, minutos antes de esta entrar na igreja. No entanto,

o casamento acabou por realizar-se, tendo a noiva trocado de vestido, mas as tentativas de boicote da mãe do noivo não ficaram por aqui. A sogra fez uma denúncia de existência de droga na festa de 'copo de água' e ainda tentou roubar os passaportes dos noivos para evitar a viagem de núpcias.

O eleitorado que importa



Capture o código QR e acompanhe online

